

ANIMALIA

Presença e Representações

Coordenação

Miguel Alarcão

Luís Krus

Maria Adelaide Miranda



Edições Colibri

Biblioteca Nacional – Catalogação na Publicação

Encontro Animalia : Presença e Representações, Lisboa, 2000

Animalia : presença e representações : actas / do Encontro Animalia... ; coord. Miguel Nuno Mercês de Melo de Alarcão e Silva, Luís Filipe Llach Krus, Maria Adelaide Conceição Miranda. – (Actas e colóquios ; 34)
ISBN 972-772-353-5

I – Alarcão, Miguel Nuno Mercês de Melo, 1959-
II – Krus, Luís, 1954-
III – Miranda, Maria Adelaide, 1951-

CDU 792
591.5

Título: *Animalia* – Presença e representações

Coordenação: Miguel Alarcão, Luís Krus e Maria Adelaide Miranda

Edição: Edições Colibri

Capa: Ricardo Moita

Ilustração da capa: Additional Ms. 11283, f. 2 (finais do séc. XII)

Depósito legal n.º 186 181/02

Tiragem: 750 exemplares

Lisboa, Novembro de 2002

Patrocínios

Instituto Português do Livro e das Bibliotecas
Fundação Calouste Gulbenkian
F.C.S.H. – Universidade Nova de Lisboa

ÍNDICE

Apresentação 7

HERANÇAS:

Animais, imagens e símbolos nos poetas greco-latinos
Maria Isabel Rebelo Gonçalves 11

Para uma simbólica do consumo do porco e do javali
na Antiguidade tardia
Inês Ornellas 33

QUOTIDIANOS:

A carne e o peixe nos recursos alimentares das populações
do Baixo Tejo
Maria Manuela Catarino 49

Entre o sagrado e o profano: os animais
nas *Cantigas de Santa Maria*
Pedro Sacadura Chambel 61

IMAGENS:

Animalia et aliae Bestiae:
representações do bestiário no *Apocalipse de Lorvão*
Horácio Augusto Peixeiro 79

O bestiário nos cadeirais de coro do convento de Santa Cruz de Coimbra e da sé do Funchal Maria Manuela Braga	101
--	-----

SÍMBOLOS:

Em demanda da Besta Ladrador: um emblema demoníaco e anti-cristão na <i>Demanda do Santo Graal</i> Maria Gabriela Buescu	113
‘Esforço, dedicação, devoção e glória’: imagens do leão na cultura medieval inglesa Miguel Alarcão	123

DISCURSOS:

Os bestiários medievais franceses: origens e lições de sobrevivência Luciano Baptista Pereira	145
O tópico dos animais nas memórias cronísticas sobre os reis da dinastia de Borgonha Carla Silvério	159
Sobre as feras amansadas e outras incursões utópicas: uma leitura provisória do Prólogo da <i>Confessio Amantis</i> de John Gower Maria do Carmo Oliveira	175

APRESENTAÇÃO

O presente volume reproduz, com a celeridade possível, a maior parte das comunicações apresentadas, em Novembro de 2000, no terceiro ciclo de conferências organizadas pelo Núcleo Científico de Estudos Medievais (NCEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. À semelhança dos dois anteriores (*A Festa Sagrada na Idade Média*, Outubro-Novembro de 1999 e *Morar. Tipologia, funções e quotidianos da habitação medieval*, Fevereiro-Março de 2000), o encontro *Animalia. Presença e Representações* teve como principal objectivo suscitar e fomentar diálogos interdisciplinares entre medievalistas de distintas formações académicas e diferentes práticas metodológicas de análise e interpretação das fontes em torno de uma problemática ainda pouco abordada e desenvolvida no panorama actual dos estudos medievais portugueses.

Com efeito, apesar de a sociedade medieval portuguesa se situar num espaço civilizacional bastante condicionado e influenciado pelas estreitas relações mantidas com a natureza e os seus diversos componentes, essa realidade vivencial não tem sido suficientemente ponderada e elucidada, quer pelos estudos de história sectorial, da económica à institucional, da social à cultural e da política à das mentalidades, quer pelas investigações conduzidas a partir da arte, literatura, arqueologia, ciência ou tecnologia. Nesse sentido, sem pretender esgotar todas as possíveis (e pertinentes) perspectivas de investigação e análise sobre a importância do relacionamento mantido entre as comunidades medievais e os animais que com elas conviveram e contribuíram para a caracterização de um tipo específico de quotidiano e de imaginário, o NCEM decidiu promover o encontro de que agora se publicam as actas, nas quais, infelizmente, não foi possível incluir a totalidade das conferências apresentadas e discutidas em Novembro de 2000, sobretudo as relativas à contribuição dos arqueólogos e historiadores que então preferiram comunicações acerca da presença dos animais na civilização material, na toponímia e na antroponímia medievais portuguesas.

Mesmo assim, estamos certos de que os materiais editados cumprem, na sua globalidade, os objectivos que presidiram à organização de *Animalia. Presença e Representações*. De facto, pensamos que o conjunto das comunicações que se seguem (e que, não deixando, naturalmente, de se fazer eco de saberes, experiências e interesses distintos, convergem na perspectiva pluridisciplinar ou multidisciplinar que o NCEM tem, desde o início, procurado imprimir às suas iniciativas.

derrubando as muralhas da micro-especialização) já será em si um importante contributo para relançar e impulsionar a reflexão e a investigação das problemáticas, fontes e metodologias susceptíveis de virem a permitir o desenvolvimento de novos estudos sobre as tradições culturais e as realidades que envolveram o relacionamento medieval entre humanos e animais. Abrangendo tópicos tão plurais e multifacetados como os das heranças mentais, o dos quotidianos e o das imagens, símbolos e discursos mediadores das concepções medievais da fauna e da natureza, os textos apresentados constituem, em nosso entender, importantes fragmentos para a futura construção de uma investigação global, ainda inexistente, sobre a história conjunta dos animais e das sociedades que com eles conviveram e interagiram nos tempos medievos, quando o relacionamento civilizacional entre o Homem e a Natureza ainda se pautava por equilíbrios e permutas que a actual crise ecológica mundial está em vias de subverter, romper e, urgente e paralelamente, procurar remodelar e reequacionar.

Esperando que estas (e outras) reflexões possam vir a ser partilhadas e até desenvolvidas, a coordenação do NCEM congratula-se com a vinda a lume deste exemplar, agradecendo individual e colectivamente aos autores das comunicações editadas a autorização para a sua publicação, bem como a valiosa colaboração dispensada pelos Drs. Pedro Chambel e Rosa Pomar na organização do encontro original e na recolha e preparação dos materiais publicados e, *last but not the least*, às entidades que ajudaram a concretizar o projecto: o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, os Serviços de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian, o Conselho Directivo da FCSH e as Edições Colibri, representados, respectivamente, nas pessoas do Prof. Doutor João Luís Lisboa, do Dr. Manuel Carmelo Rosa, dos Prof. Doutores Jorge Crespo e João Sáàgua e do Dr. Fernando Mão-de-Ferro. Que este volume possa modestamente contribuir, com a sua quota-parte, para dissipar as “trevas” que ainda cobrem pontuais concepções e representações da Idade Média, lançar luz sobre a produção de docentes e investigadores que por este período se interessam e, tornando-a mais visível, potenciar reencontros crescentes e renovados diálogos com as comunidades pedagógicas e científicas e o leitor português em geral.

Lisboa, Maio de 2002

A Coordenação do NCEM

Luis Krus

Maria Adelaide Miranda

Miguel Alarcão